

Umidade sobe no fim de semana

A umidade relativa do ar fica acima do índice considerado crítico, 12%, neste final de semana, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inemet). A umidade ontem teve mínima de 16%, registrada às 15h00, cinco pontos acima do índice de quinta-feira, o menor da história de Brasília. A aproximação de uma frente fria, proveniente do sul do Pacífico, e que deve atingir o Distrito Federal amanhã, deve amenizar a seca, prevê a Meteorologia.

“Por estar fraca, a frente deve apenas elevar a umidade que ficará em torno de 20%”, explicou Luiz Cavalcante, chefe do Centro de Previsão do Inemet. No entanto, o alívio será passageiro, já que na segunda-feira a umidade deve voltar a cair. “Por enquanto, não há possibilidades de chuvas”. A previsão para hoje e de umidade relativa do ar de 20% e temperatura máxima de 32 graus.

Pequena variação nos índices da umidade do ar pode acontecer, antecipa Cavalcante. Ele disse que, no ano passado, o Inemet e a Defesa Civil fizeram medições em pontos diversos do Distrito Federal, sendo registradas alternâncias de 2 a 3 pontos, tanto abaixo quanto acima da média. “Mas isso é irrelevante se considerarmos a diferença numa escala de zero a 100”, disse. Na extensão dos 130 quilômetros

cobertos pela estação meteorológica o índice registrado, na maior parte dos lugares, de acordo com os resultados das medições, é o mesmo.

Piscinas — Com a baixa umidade, muitos brasilienses, com o expediente da tarde do funcionalismo público e federal e a aulas nas escolas suspensos, aliviaram o calor — a temperatura chegou ontem a 31,3 graus — nas piscinas da cidade.

Até as 14h30 de ontem, 681 pessoas, entre adultos e crianças, tinham passado pela entrada da piscina de ondas do Parque da Cidade. Léia Carvalho, administradora da piscina, disse que o movimento em dias da semana é pequeno, uma média de 20 pessoas. “Desde que as aulas e o segundo expediente foram suspensos, o movimento aumentou. Ontem (quinta-feira) o número de pessoas foi menor, mas também foi grande”. De acordo com os registros, 194 pessoas.

As piscinas da Água Mineral continuarão fechadas hoje. Todo o pessoal que trabalha na fiscalização, segurança e infra-estrutura do Parque Nacional de Brasília — Água Mineral —, segundo o diretor do Parque, Genebaldo Freire, foi deslocado para tentar controlar o fogo, que desde quinta-feira ameaça destruir quase toda vegetação local.